**ÁREA PASTORAL BEATO PAULO VI**

**PORTO DO CENTRO**

**I ENCONTRO DE CASAIS COM CRISTO-ECC**

## LIVRO DA VIA-SACRA

****

**VIA-SACRA**

**ELE –** Vamos neste momento, participar da VIA-SACRA de Jesus.

**ELA –** Mas a Via-Sacra de Jesus continua existindo todos os dias em nossos lares.

**ELE –** Por isso, vamos refletir sobre nossa vida familiar.

**ELA –** Vamos meditar os sofrimentos dos nossos irmãos e familiares à luz da Paixão de Jesus

**ELE –** Deus é um Pai de bondade. Ele teve compaixão de nos, seres humanos.

**ELA –** Por isso, enviou o seu Filho Jesus à terra. Ele se encantou e morreu na cruz para restaurar o amor no mundo em que vivemos.

**ELE –** É a história dessa morte que vamos meditar neste momento.

**ELA –** Ela traz muitas mensagens e não poucos apelos aos casais que desejam viver sua vocação de santidade matrimonial, porque todos tivemos papel de saliência na Paixão de Cristo.

**ELE –** Todos nos participamos da Paixão do Senhor Jesus como Pilatos na sua covardia; Judas na sua traição; Herodes na sua impureza e bebedeiras; Pedro na sua negação; o Povo na sua ingratidão que exigia o sangue de Jesus; Anás e Caifás nas suas vaidades e mentiras e os Apóstolos na sua fuga.

**ELA –** Todos nos, muitas vezes, somos covardes, traímos, somos impuros, negamos, somos ingratos, exigimos sangue, somos vaidosos, mentirosos e fugimos.

**ELE –** A vida do casado também é uma Via-Sacra. Há fraquezas, quedas, desfalecimentos. Queremos ser Santos. Santo não é aquele que não cai. Santo é aquele que cai e se levanta.

**ELA –** Regeneração do amor humano custou o sangue de um Deus. Mas a reconquista desse amor por parte do homem custa também o nosso sangue.

## **ELE – 1ª ESTAÇÃO**

**ELA –** JESUS É CONDENADO À MORTE.

**ELAS –** Jesus é levado de Anás a Caifás.

**ELES –** De Pilatos a Herodes.

**ELAS –** Todos queriam condená-lo.

**ELES –** Mas ninguém achou motivo suficiente.

**ELAS –** Jesus tinha que ser condenado.

**ELES –** Pilatos disse que não encontrava culpa em Jesus.

**ELAS –** Com medo do Imperador, e levado pela covardia, entregou Jesus à morte. Não quis ouvir a verdade. Lavou as mãos.

**ELES –** Deus colocou na vida de cada um de nós uma esposa, para que vivêssemos uma vida a dois, em união profunda de corações, dialogando na caridade, ouvindo um ao outro. E quantas vezes julgamos e condenamos a esposa, sem conversar, sem escutá-la. Temos medo de que ela nos diga a verdade. Assim como Pilatos, antes de ouvir a verdade a condenamos. É mais fácil lavar as mãos!

**ELAS –** E quantas vezes nós também fazemos mil e um julgamentos de nossos maridos e pensamos que isto é verdade!

**TODOS** – Perdão, Senhor, pelos nossos julgamentos. Nós somos teus. Misericórdia para conosco. Tende piedade de nossa família. De hoje em diante queremos dialogar em vez de julgar. Amém.

## **ELE – 2ª ESTAÇÃO**

**ELA –** JESUS COM A CRUZ ÀS COSTAS.

**ELES –** “Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz, dia após dia, e siga-me. Pois, quem quiser salvar a sua vida, perdê-la-á, mas quem perder a sua vida por minha causa, salvá-la-á” disse Jesus (Lc. 9, 23-24).

**ELAS –** Precisamos carregar a cruz de nossas contrariedades e de nossas tribulações. A Cruz das tentações, da raiva, do ódio, da infidelidade, do ciúme e de nossa apatia.

**ELES –** Senhor, muitas vezes sobrecarregamos nossas esposas com a cruz de nossas grossuras, nossa estupidez, com nossas indelicadezas. Pensamos que só nós trabalhamos, que só nós lutamos e por isso maltratamos nossas esposas. Por isso também, somos infiéis.

**TODOS –** Senhor, ajuda-nos a carregar juntos a cruz das nossas incompreensões, das nossas injustiças, dos maus juízos, das calúnias. Senhor, queremos carregar convosco a cruz de nosso lar: do meu cônjuge ciumento... dos nossos filhos que não conseguimos entender e que não nos entendem. Ajudai-nos a carregar a nossa cruz de cada dia. Pois, sabemos que só será recompensado aquele que combater até o fim.

## **ELE - 3ª ESTAÇÃO**

**ELA –** JESUS CAI PELA PRIMEIRA VEZ

**ELAS –** O Criador do céu e da terra, o Deus Forte, o Deus Onipotente, cai por terra.

**ELES –** Por que caíste, Senhor?

**ELAS –** Quantas vezes fazemos nosso cônjuge cair, porque não lhe damos carinho, amor, compreensão. Por isso fraqueja diante de outra que lhe deu tudo isto e mais alguma coisa... muito raramente uma queda, uma separação, um adultério é culpa de um só. Se nos conscientizarmos disso, quantas quedas pouparíamos ao nosso consorte!...

**ELES –** Quantas vezes fazemos nosso cônjuge cair por causa do nosso silêncio. Silêncio e indiferenças que pesam, que ferem, que matam. Rusgas constantes vão minando pouco a pouco o amor de minha esposa. Aos poucos vamos perdendo o interesse um pelo outro e acabamos caindo.

**TODOS –** Senhor, perdoai os nossos pecados. Cristo caiu... e se levantou. Também nós queremos nos levantar. Senhor, eu quero perdoar o meu cônjuge: Senhor Jesus, nos queremos hoje refazer o nosso casamento

## **ELE – 4ª ESTAÇÃO**

**ELA –**  JESUS ENCONTRA SUA MÃE.

**ELES –** O homem das Dores e a Mãe das Dores. Óh! Vós todos os que passais pelo caminho, olhai e vede se existe dor semelhante à dor que me atormenta. (Lm. 1,12).

**ELAS –** Só as mães são capazes de compreender o que se passou no coração de Maria. Ela bebe o cálice da amargura, até a última gota.

**ELES –** A vocação da mãe cristã é muito sacrificada. Não é apenas por causa da maternidade física, já de si tão cheia incômodos e sofrimentos, mas, muito mais pela maternidade espiritual.

Educar, formar filho para que seja um bom cidadão, um bom Cristão é tarefa penosa e heróica. E nós homens, quase sempre achamos que isto é tarefa da esposa.

**ELAS –** Maria, Mãe da Igreja, vós sois também Mãe da pequenina Igreja que é a nossa família.

Todos podemos nos espelhar nos exemplos de paz, amor e união que a Sagrada Família de Nazaré nos dá.

**TODOS –** Oh! Mãe das Dores: abençoa, protege, defende o nosso lar de todo o egoísmo, de todo desamor e de toda a desunião. Ajuda-nos a educar juntos os nossos filhos, apesar dos sofrimentos e das contrariedades da vida. Faze com que o nosso lar seja uma verdadeira Igreja doméstica. Amém.

## **ELE – 5ª ESTAÇÃO**

**ELA –** SIMÃO CIRINEU AJUDA JESUS A LEVAR A CRUZ.

**ELAS –** A 2ª Estação ensinou-nos a carregar a nossa cruz. Ensinai-nos, nesta estação a carregar a cruz dos nossos esposos, dos nossos filhos. Deus quer sócios na obra da salvação. Ninguém se salva sozinho. Pouco ligamos se a cruz do nosso consorte se tornou mais pesada por nossa culpa. E a de nossos filho? Egoísta a esposa que deseja ir para o céu e pouco se importa que seu marido vá para o inferno.

A caridade é a essência do Cristianismo. É impossível pensar que se possa viver em comunhão com Deus, sem vivê-la com o próximo. Se alguém disser: Eu amo a Deus, mas odeia o seu marido, seus filho, seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama as pessoas a quem vê, como pode amar a Deus que não o vê? (Cf. 1 Jo 4, 20).

**ELES –** Eu quero ajudar minha esposa a carregar a sua cruz. Sua cruz não é menor do que a minha. É apenas diferente!

A minha missão de pai de família, não é apenas ganhar o pão, cuidar das necessidades materiais da família. Nós devemos ser o Cristo em nosso lar. Quero assumir com minha esposa o nosso lar e as responsabilidades da educação dos nossos filhos. De hoje em diante, quero ser Cirineu de minha esposa e do meu lar.

**TODOS –** Senhor, de hoje em diante, queremos nos compreender e nos ajudar mais um ao outro. Ajuda-nos, para que sejamos fiéis ao nosso compromisso. Amém.

## **ELE – 6ª ESTAÇÃO**

**ELA –** VERÔNICA ENXUGA O ROSTO DE JESUS.

**ELES –** Em meio a um inferno de insultos, aproxima-se de Cristo e, com uma toalha, enxuga-lhe os olhos embaçados, o rosto poeirento e ensanguentado. Foi uma atitude de desassombro e generoso amor.

E nós ... onde ficamos? Quantas vezes preferimos enxugar o rosto de outras que não são as nossas esposas. Como os apóstolos, traímos, negamos, mentimos e fugimos de nossas esposas e de nossos filhos. Não lhes enxugamos o pranto de dor.

**ELAS –** Quantas situações de lutas e sacrifícios nossos esposos enfrentam por causa do pão de cada dia.

E nós não somos a Verônica do nosso marido.

**ELES –** Quantas vezes deixamos de socorrer os pobres, de defender os oprimidos e injustiçados. Preferimos estar ao lado dos poderosos. É mais fácil. Não compromete.

**ELAS –** Quantas vezes discriminamos as pessoas por causa da cor ou da raça. Quantas vezes damos um prado de comida ao pobre que bate à nossa porta para ficarmos livres. Preferimos que seja lançado nas cadeias a enxugar-lhe o rosto.

**TODOS –** Senhor, faze que saibamos enxugar o rosto um do outro. Nosso rosto desfigurado pelas mentiras, pelas traições, pelas infidelidades e pelo nosso desamor. Ajudai-nos, Senhor Jesus, para que, a partir deste encontro, a face de nossa família seja limpa. Ajudai-nos, Senhor, a enxugar a Vossa Face nos pobres, órfãos, oprimidos e injustiçados. Dai-nos coragem para enfrentar os poderosos e a multidão. Livrai-nos do egoísmo e da covardia. Amém.

## **ELE – 7ª ESTAÇÃO**

**ELA -** JESUS CAI PELA SEGUNDA VEZ.

**ELES –** No namoro e noivado, tudo parecia fácil. Teríamos uma vida feliz. Tínhamos sido feitos um para o outro.

**ELAS –** Veio o casamento e com ele a monotonia do dia-a-dia. Passaram-se os anos e sobrevieram os problemas: doenças, os filhos, as dificuldades econômicas, as preocupações com a educação dos filhos, contas a pagar no fim do mês, as rusgas matrimoniais, as brigas, etc. Caímos em profunda prostração.

**ELES –** O sacramento do Matrimônio nos deu a graça de vencer todas estas dificuldades e problemas e nos esquecemos disso. Abandonamos a oração. Nós, maridos, casamos com a nossa profissão, com os nossos trabalhos, com nossos negócios. De manhã, de tarde, de noite são os negócios, as benditas reuniões. As esposas a esperar em casa até às 10:00 horas da noite, meia noite e nada. Não temos mais tempo para o lar, para esposa e para os nossos filhos. Os filhos se revoltam com nossa ausência.

**ELAS –** E nós, esposas, casamos com a maternidade. Vivemos unicamente para os filhos e abandonamos o marido. Quantas vezes nos negamos ao marido. Com isso caímos na rotina do cotidiano. E ficamos indiferentes. E o amor morre. Tudo que existe, se não for alimentado, morre. Tanto na vida espiritual como na vida matrimonial. Quantas vezes nos surpreendemos diante do cônjuge com esta frase: “Não gosto mais de você”.

**TODOS –** Senhor Jesus, não nos deixeis cair em tentação. Livrai-nos da mediocridade. Livrai-nos da frieza. Livrai-nos do nosso distanciamento. Perdoai os nossos erros. Senhor, concedei-nos a graça de crescermos no amor a cada dia que passa e não nos deixeis cair novamente. Amém.

## **ELE – 8ª ESTAÇÃO**

**ELA –** JESUS ADMOESTA AS MULHERES DE JERUSALÉM.

**ELES –** Uma grande massa de povo seguia Jesus e entre elas umas mulheres que se lamentavam e choravam muito.

**ELAS –** Mas Jesus voltou-se para elas e disse-lhes: “Filhas de Jerusalém, não choreis por Mim,

Chorai, antes, por vós mesmas e pelos vossos filhos, pois dias virão em que se dirá: “Felizes as estéreis, os ventres que não geraram e os peitos que não amamentaram, “ (Lc. 23, 27-30).

**ELES –** É a primeira vez que Jesus abre a boca nesta caminhada difícil. Abre a boca não para se queixar, mas para admoestar. “Não choreis por Mim, mas por vós mesmas e pelos vossos filhos”. Há lágrimas de alegria e de tristeza. Mas por que Jesus diz as mulheres que chorem por si mesmas e por seus filhos?

**ELAS –** Muitas mães choram a infelicidade de seus filhos. Perguntemo-nos hoje se realmente damos carinho e amor a nossos filhos. Devemos chorar se apenas cuidamos das necessidades materiais de nossos filhos e nos esquecemos de educá-los para Deus. É preferível não ser pai ou mãe a ser um fracassado!

**TODOS –** Devemos chorar o fracasso do nosso matrimônio. Meu cônjuge me abandonou... pediu desquite... não quer mais viver comigo! Devemos chorar porque somos culpados, porque pouco a pouco nosso amor foi se definhando. Fomos egoístas e só pensamos em nós. Somos culpados

porque achamos que nossos filhos só precisavam de dinheiro, comida, roupa, escola e divertimento. Senhor, daí-nos lágrimas e muitas lágrimas... se não as dos olhos, pelo menos as do coração para chorar os pecados cometidos contra o amor! Bem aventurados os que choram... porque serão consolados.

## **ELE - 9ª ESTAÇÃO**

**ELA -** JESUS CAI PELA TERCEIRA VEZ.

**ELES –** Os pecados dos adúlteros, dos escandalosos, dos blasfemadores, dos que oprimem o pobre, dos que sonegam o justo salário ao trabalhador, dos que desprezam o órfão, dos que discriminam o irmão é que fazem Jesus cair pela terceira vez.

**ELAS –** Padre, não tenho pecados! Mas vive traindo a esposa, gasta o dinheiro em jogatinas e bebedeiras, não dialoga em casa, não sabe ajudar a esposa nos trabalhos do lar, nem mesmo quando ela está exausta de tanto trabalhar. Imagine se isto é serviço para homem! Não sabe perdoar nem esquecer qualquer erro da família. Sabe fazer grosserias, maus tratos, gritar e até espancar esposa e filhos. E não tem pecados! Por isso Jesus cai pela terceira vez.

**ELES –** Ela não tinha pecados. Negava-se ao marido com facilidade, não tinha tempo para estar com o marido. Não havia dinheiro que chegasse para o seu guarda roupa. Não tinha carinho, amor, compreensão para com o marido. Vivia reclamando da vida, jamais deu esmolas, detestava pobres em sua porta, nunca visitou um doente. E padre... eu não tenho pecado! Por isso Jesus cai pela terceira vez.

**TODOS –** Ele e ela... os únicos culpados! Não sabemos nos doar um ao outro. Não sabemos nos renunciar um pelo outro, nem dialogar, nem elogiar um ao outro, nem dar um sorriso amável. Mas ambos, continuamos dizendo: Não tenho pecado! E Jesus cai pela terceira vez por terra... pelos pecados que não cometemos. Perdoai-nos, porque não amamos o próximo.

Senhor, somos infiéis a vossa Lei. Cristo, tem piedade de nós e livrai-nos de todas estas infidelidades.

## **ELE - 10ª ESTAÇÃO**

**ELA -** JESUS É DESPOJADO DE SUAS VESTES.

**ELES –** Chamaram Jesus de impostor, sedutor das massas, blasfemador e revolucionário. Ninguém, entretanto, acusou Jesus de impuro.

**ELAS –** Nem dos Apóstolos conseguiram falar de impuros. Por que então o Mestre é sacrificado no seu pudor? Ele, a Pureza infinita?

**ELES –** Por causa de vaidade... dos modos provocantes... das nossas seduções... da idolatria do sexo... das aberrações sexuais... toda essa enxurrada de imundices, causaram esse despojamento de Cristo.

**ELAS –** A inocência das crianças, talvez a única coisa bela que restou do Paraíso, pouco a pouco vai sendo destruída.

**ELES –** A pureza dos nossos jovens e adolescentes, de ambos os sexos, estão se tornando uma raríssima virtude. Virgindade para rapaz ou para moças tornou-se estupidez, e não, virtude. Dois jovens quando se amam podem ter suas experiências antes do casamento! Precisamos saber se vai dar certo depois. É um direito que temos. Pureza já era! O recalque sexual provoca doenças! É isso que ouvimos dizer em toda parte.

**ELAS –** O adultério e a infidelidade são ensinados dentro dos nossos lares através dos meios de comunicação e nós nada fazemos!

**TODOS –** Senhor! Livrai-nos das infidelidades! Salvai nossos filhos dos males que destroem nossas famílias. Livrai-nos daqueles que pregam o amor livre e que zombam e escarnecem da fidelidade e pureza de nossos lares. Jesus, Pureza Infinita, tende piedade de nós e de nossa sociedade, dos nossos jovens, adolescentes e crianças. Amém.

## **ELE - 11ª ESTAÇÃO**

**ELA** - JESUS PREGADO NA CRUZ.

**ELES –** Pregado na cruz no auge dos sofrimentos, Cristo diz: “Perdoai-lhes, ó Pai, porque não sabem o que fazem”. (Lc. 23, 34)

**ELAS –** Onde estão as milhares de pessoas que Cristo alimentou no deserto? Cinco mil homens, fora as mulheres e crianças. Onde estão as centenas de pessoas cegas, mudas, surdas, coxas, leprosas, endemoniadas, doentes de toda espécie que Jesus curou em vida... não sabem o que fazem?

**ELES –** Compreendo, Senhor, esta tua prece me arrasa e põe a descoberta toda a minha mesquinhez. Não posso mais duvidar do grande amor que minha esposa me devota! Eu não lhe perdôo, quando fraqueja e me ofende! Passo semanas sem falar com ela. Durante anos, em determinadas ocasiões lhe lanço em rosto a ofensa que me causou.

**ELAS –** Eu não perdôo as más-criações de meus filhos, não sei compreender suas rebeldias. Alguém falou mal de mim... nunca mais esqueci. Não perdôo, não cumprimento e até vivo virando o rosto!

**ELES –** Senhor, até na cruz rezaste. Eu nem sequer rezo em casa com a minha família.

**ELAS –** Senhor, durante a vida Tu costumavas todos os sábados ir ao Templo ou as sinagogas prestar um culto ao Pai junto com teus irmãos. Lá em casa, aos domingos nós achamos acomodados, cansados e não temos tempo para reunir-nos em comunidade e participar da Eucaristia.

**TODOS –** Senhor, concedei-nos a graça de perdoar o nosso cônjuge, os nossos filhos e a todos os que nos ofenderam para que possamos ser perdoados por vós. Senhor, ensinai-nos a rezar em casa e em comunidade para prestar culto a Deus Pai.

## **ELE – 12ª ESTAÇÃO**

**ELA -** JESUS MORRE NA CRUZ.

**ELES –** E inclinando a cabeça, morreu. (Jo 19, 30)

**ELAS –** Ninguém tem maior amor do aquele que dá a sua vida por seus amigos (Jo 15, 13)

**ELES –** E Cristo amou-nos até o fim.

**ELAS –** Apesar de nossos pecados.

**ELES –** Será que nós, pais, poderíamos um dia morrer e dizer de consciência tranquila, como disse Jesus: tudo está consumado? Isto quer dizer: Cumpri minha missão. Tudo que o Pai desejava eu realizei. Tudo que poderíamos fazer por nossa família, realizamos.

**ELAS –** Como é difícil doarmos nossa vida por nossos filhos! Quantas vezes nos queixamos da vida e nos esquivamos de nos doar mais à nossa família e ao próximo. Quantas vezes inventamos mil e uma desculpas para não ajudar outros casais, outras pessoas. “Quem quiser salvar a sua vida, vai perdê-la. Quem doar a sua vida aos outros vai salvá-la, disse Jesus Cristo. Precisamos doar a nossa vida não só à família, mas também às outras famílias, principalmente as mais marginalizadas.

**TODOS –** Só assim, um dia, na hora derradeira, nós casais podemos dizer tranquilos ao Senhor Nosso Deus: “Pai, nas tuas mãos entrego o meu Espírito” (Lc. 23, 44). Tudo está consumado. (Jo 19,30). Senhor, ajudai-nos a encontrar tempo para ajudar os nossos filhos e a outras famílias. Senhor, perdoai nossa falta de disponibilidade e de Doação.

## **ELE – 13ª ESTAÇÃO**

**ELA -** JESUS NOS BRAÇOS DE SUA MÃE.

**ELES –** Só as mães que perderam algum filho podem avaliar um pouco a imensa dor de Maria, diante de seu Divino Filho morto.

**ELAS –** Que noite terrível, aquela Sexta Feira Santa! Que solidão aquele dia de sábado para Maria!

**ELES -** É triste a solidão de Maria! Mas trágica a solidão de dois num lar. Dois casados independentes! Dois casados solteiros! Dois egoístas! Dois divorciados de coração! Dois viúvos de cônjuge vivo!... Dois que casaram os corpos e jamais as suas almas. Dois guetos impenetráveis. Casais que não se falam. Silêncio horroroso do inferno. Silêncio que pesa como chumbo.

**ELAS –** Todos sabemos que o egoísmo é o grande causador da solidão a dois. Uma tal solidão leva à depressão e pode chegar à loucura.

**ELES –** Senhor! Tu sofreste a solidão do Calvário. Morreste na cruz precisamente para que eu não fosse um solitário, sem ter Deus no coração. Me deste a graça, para que eu recuperasse a amizade com Deus. Não permitas que sejamos tristes, solitários.

**ELAS –** Mãe da soledade, pela tua solidão, não permitas que sejamos casados solitários, egoístas, solteiros. Não queremos ser dois divorciados de corações, dois viúvos de cônjuge vivo, duas vidas paralelas.

**TODAS –** Pela tua soledade, Mãe, liberta-nos da solidão a dois!

## **ELE – 14ª ESTAÇÃO**

**ELA –** JESUS FOI SEPULTADO E RESSUSCITOU.

**ELES –** Nós também precisamos morrer para o nosso egoísmo e para os nossos pecados

**ELAS –** Nós precisamos ressuscitar.

**ELES –** Oxalá nossas esposas, depois deste Encontro, possam dizer às suas amigas quando perguntarem: Onde está teu marido que vivia bebericando nos bares, que tu esperavas pelas altas horas da madrugada? Que é feito daquele teu marido-machão, dominador, prepotente e estúpido, que tanto te fazia sofrer e que nunca te valorizou? Não está aqui, ele ressuscitou. Ele mudou completamente. Ele compreendeu que o lugar do esposo e do pai é no lar. Meu marido compreendeu que sua esposa não é inferior ao homem. Deus seja Louvado!

Agora somos um casal de verdade! Agora temos uma vida de família.

**ELAS –** Oxalá nossos maridos, depois deste Encontro, possam responder aos seus amigos quando forem perguntados: Que é feito da tua esposa, egoísta, fútil e vaidosa que só vivia gastando o dinheiro em roupas, mesmo que a situação estivesse difícil? Ou então: onde está tua mulher que só vivia batendo pernas na rua, em festa e abandonando o lar e os filhos? Não está aqui, ela ressuscitou! Ela refletiu muito no Encontro que fizemos e mudou. Agora posso dizer que tenho uma esposa. Agora sou um marido feliz.

**TODOS –** Senhor, ajudai-nos a ressuscitar! Hoje queremos morrer para os nossos egoísmos. Hoje queremos enterrar os nossos pecados para começar uma vida de amor, de compreensão, de diálogo e de harmonia em nosso lar. Amém.

**( FAVOR DEIXAR NO BANCO )**